JOGOS DE INVERNO Com competição interna, Time Brasil anuncia, amanhã, nomes para Pequim-2022

Os selecionados do gelo

Falta pouco para o início dos Jogos Olímpicos de Inverno e o Brasil segue em busca de mais vagas para a disputa em Pequim-2022, que ocorre entre 4 e 20 de fevereiro. O ranking olímpico fecha, hoje, e o Comitê Olímpico do Brasil (COB), a Confederação Brasileira de Desportos no Gelo (CBDG) e a Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) anunciam, amanhã, às 11h, em uma live no Instagram *@timebrasil*, a equipe que vai representar o país na China.

O anúncio dos convocados será feito por Edson Bindilatti, recordista em participações em Jogos de Inverno (quatro), e Isabel Clark, que detém o melhor resultado do Brasil na competição: nono lugar no snowboard cross em Turim-2006. "Vai ser muito emocionante, porque temos mais de um atleta disputando vagas em duas modalidades, no esqui cross-country e no esqui alpino, e não apenas lutando pela própria classificação. Isso é muito positivo para os esportes de inverno e confirma o nosso desenvolvimento ao longo dos anos. Estamos trabalhando para que ainda mais modalidades sejam assim no futuro", disse o Chefe de Missão em Pequim-2022, Anders Pettersson.

"Os convidados para o anúncio dispensam comentários. O Bindilatti busca a quinta participação em Jogos Olímpicos de Inverno, já trabalhando nos bastidores, como membro da Comissão de Atletas do COB. E a Isabel Clark, ex-atleta de altíssimo nível e sempre disposta a colaborar com os esportes de inverno. Estou satisfeito e confiante de que faremos um bom papel em Pequim 2022", completou.

Odd Andersen/AFP



Bruna Moura é uma das principais candidatas a uma das vagas do Brasil no esqui cross-country

O Brasil tem quatro vagas garantidas: três no esqui cross-country (duas femininas e uma masculina) e uma no esqui alpino masculino. A CBDN promove disputa interna pelas vagas, que considera o desempenho dos atletas em competições na neve, medidos por pontos FIS. Bruna Moura, Eduarda Ribera, Jaqueline Mourão e Mirlene Picin são as principais candidatas entre as mulheres, enquanto Manex Silva e Steve Hiestand disputam o lugar no masculino.

Além disso, o Brasil busca a confirmação oficial das vagas no bobsled (2-man, 4-man e monobob feminino); no esqui estilo livre (moguls), com Sabrina Cass; e no skeleton, com Nicole Silveira. Augustinho Teixeira, por sua vez, tem chances de classificação no snowboard cross.

> *"Isso é muito positivo para os esportes de inverno e confirma o nosso desenvolvimento ao longo dos anos. Estamos trabalhando para que ainda mais modalidades sejam assim no futuro"*
>
> **Anders Pettersson**, Chefe de Missão em Pequim-2022

ATLETISMO

Um novo jeito de correr

Depois da medalha de bronze nos 400 metros com barreiras na Olimpíada de Tóquio, Alison dos Santos tem estratégia definida para continuar com bons resultados em 2022. A intenção é aproveitar a estatura de 1,92m para diminuir o número de passadas entre as barreiras. Com isso, ele espera correr de forma mais natural e ser mais rápido.

Hoje, Alison dá 13 passadas entre uma barreira e outra. Para 2022, ele pretende reduzir para 12. Isso é possível por causa de sua estatura, um diferencial entre os seus competidores. O número de passadas numa prova é padronizado, treinado, não há improviso. Mas ele varia de competidor para competidor.

"Antes, eu tinha de 'segurar' minha corrida para essa quantidade de passadas. Com a mudança, vou correr mais solto, do jeito que eu correria se não tivesse barreiras", diz o paulista de 21 anos. O técnico Felipe de Siqueira observa que a mudança vem sendo treinada. "A gente acredita que o Alison possa ser mais rápido na primeira metade da prova. Vamos ver o desenvolvimento para ver se isso vai acontecer", disse.

Com a mudança, Alison espera ter um ano ainda melhor do que 2021. Ele correu oito vezes abaixo dos 48 segundos, quebrando em seis delas o recorde sul-americano. Na final olímpica, o corredor do Esporte Clube Pinheiros cravou 46s72 e se tornou o terceiro mais rápido da história dos 400m com barreiras, superado pelos medalhistas de prata e ouro na prova: o americano Rai Benjamin (46s17) e o norueguês Karsten Warholm (45s94), dono do novo recorde mundial.

CORREIO TALKS LIVE

Os impactos da **revolução tecnológica** na vida das pessoas

Data **19.01**

Horário **15h**

A tecnologia mudou nosso comportamento e nossas expectativas em relação ao mundo em que vivemos. Cada vez mais, a relação entre inovação, educação, trabalho e modo de viver estão interligados. Estamos preparados para essa revolução?
Nesta edição, convidamos especialistas que nos ajudarão a dar clareza a tudo que envolve o tema. Acompanhe ao vivo e envie sua pergunta.

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do **Correio Braziliense.** Não perca.



Vicente Nunes — Mediador
Editor Executivo do Correio Braziliense



Gilberto Lima Jr.
Consultor, futurista e palestrante
O futuro do comércio



Fábio Galvão
Coordenador de Inovação Senac-DF
O futuro da educação diante da inovação e tecnologia



Tony Ventura
Palestrante internacional e pesquisador especialista em novas tecnologias
CES Las Vegas: curiosidades da maior feira de tecnologia do mundo

ACESSE O QR CODE E ATIVE O LEMBRETE

Patrocínio: Senac Faculdade de Tecnologia e Inovação

Apoio: Mentoria Namastech

Realização: Correio Braziliense